

Demonstrações Financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

31 de dezembro de 2016 e 2015
com Relatório do Auditor Independente

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

A BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2016 e exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015, bem como as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 14 de junho de 2017

A Diretoria.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Cotistas da
BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Operações com partes relacionadas

Conforme descrito na nota explicativa 14, a Distribuidora possui volume significativo de prestação de serviços com empresas ligadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A diversificação das receitas oriundas não substancialmente de empresas ligadas, dependerá, entre outros aspectos, no sucesso da Administração na implementação das medidas tomadas e ações descritas na nota explicativa 1. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



EY

Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de junho de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015.199/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC – 1SP198827/O-3

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Ativo			
Circulante		76.550	64.418
Disponibilidades	4	518	365
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	24.808	24.999
Aplicações no mercado aberto		24.808	24.999
Títulos e valores mobiliários		5.302	-
Carteira própria	7	5.302	-
Outros créditos		40.928	38.809
Rendas a receber	8.a	732	624
Negociação e intermediação de valores	8.b	20.105	14.691
Diversos	8.c	20.091	23.494
Outros valores e bens		4.994	245
Despesas antecipadas	9	4.994	245
Realizável a longo prazo		48.297	23.496
Títulos e valores mobiliários	7	20.585	13.602
Carteira própria		5.078	1.481
Vinculados à prestação de garantias		15.507	12.121
Outros créditos		14.238	9.840
Negociação e intermediação de valores	8.b e 10	659	995
Diversos	8.c	13.579	8.845
Outros valores e bens		13.474	54
Despesas antecipadas	9	13.474	54
Permanente		4.140	2.332
Imobilizado de uso	11	3.887	2.246
Imobilizações de uso		7.887	5.498
(-) Depreciações acumuladas		(4.000)	(3.252)
Intangível		253	86
Outros ativos intangíveis		347	151
(-) Amortização acumulada		(94)	(65)
Total do ativo		128.987	90.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Passivo			
Circulante		72.807	47.752
Outras obrigações		72.807	47.752
Sociais e estatutárias	12.a	12.338	10.717
Fiscais e previdenciárias	12.b	3.373	5.320
Negociação e intermediação de valores	12.c	18.495	13.253
Diversas	12.d	38.601	18.462
Exigível a longo prazo		17.454	11.331
Outras obrigações		17.454	11.331
Fiscais e previdenciárias	12.b	1.120	1.030
Diversas	12.d	16.334	10.301
Patrimônio líquido		38.726	31.163
Capital social - domiciliados no país	13	46.085	46.085
Ajustes de avaliação patrimonial	7	(1)	(2)
Prejuízos acumulados		(7.358)	(14.920)
Total do passivo		128.987	90.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por cota)

	Nota	2º semestre	
		2016	2015
Resultado bruto da intermediação financeira		8.481	7.447
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		5.835	8.001
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		2.646	(554)
Outras receitas (despesas) operacionais		(81)	32.017
Receita da prestação de serviços - diversas		27.351	54.216
Receita da prestação de serviços - ligadas	21	10.535	50.050
Despesas de pessoal	15	(11.350)	(16.176)
Despesas tributárias		(3.336)	(7.861)
Outras despesas administrativas	16	(23.804)	(51.646)
Outras receitas operacionais		523	3.434
Resultado operacional		8.400	39.464
Resultado antes da tributação sobre o lucro		8.400	39.464
Impostos de renda e contribuição social	17	2.487	(9.496)
Provisão para imposto de renda		1.387	(5.572)
Provisão para contribuição social		1.100	(3.924)
Participações dos empregados		(12.675)	(19.853)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre / exercício		(1.788)	10.115
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil cotas		(0,388)	2,195
Quantidade de cotas		4.608.513	4.608.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Ajuste ao valor de mercado TVM	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	46.085	(3)	(25.035)	24.047
Ajuste ao valor de mercado TVM	-	1	-	1
Lucro líquido do exercício	-	-	10.115	10.115
Saldos em 31 de dezembro de 2015	46.085	(2)	(14.920)	31.163
Ajuste ao valor de mercado TVM	-	1	-	1
Lucro líquido do exercício	-	-	7.562	7.562
Saldos em 31 de dezembro de 2016	46.085	(1)	(7.358)	38.726
Saldos em 30 de junho de 2016	46.085	(1)	(5.570)	40.514
Prejuízo do semestre	-	-	(1.788)	(1.788)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	46.085	(1)	(7.358)	38.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	2º semestre		
	2016	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercícios	(1.788)	7.562	10.115
Ajustes ao lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercícios	1.727	2.144	1.493
Depreciação e amortização	481	777	516
Provisão para contingência fiscal	42	91	158
Provisão (reversão) para contingência trabalhista	3.749	6.033	(1.109)
Provisão (reversão) ressarcimento ex-controladores	(2.579)	(4.735)	5.076
Marcação a mercado derivativos	40	(11)	1
Reversões de provisões operacionais	(6)	(11)	(3.149)
Lucro (prejuízo) ajustado do semestre /exercícios	(61)	9.706	11.608
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(11.316)	(12.284)	(1.593)
(Aumento) redução de outros créditos	29.165	(1.771)	(19.646)
(Aumento) Redução de outros valores e bens	(14.742)	(18.169)	653
Aumento (redução) de outras obrigações	(17.493)	25.065	26.933
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(14.447)	2.547	17.955
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(396)	(2.585)	(1.177)
Caixa (aplicado) nas atividades de investimentos	(396)	(2.585)	(1.177)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(14.843)	(38)	16.778
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre / exercícios	40.169	25.364	8.586
No final do semestre / exercícios	25.326	25.326	25.364
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(14.843)	(38)	16.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária da BGC Brazil Holdings Limitada, com sede no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro e dependência na cidade de São Paulo, que tem como objeto social atuar na intermediação em bolsa de valores, operar em bolsas de mercadorias e de futuros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais bem como exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A administração tomou certas medidas desde 2014, no intuito de promover o crescimento das operações da Distribuidora. Tais medidas foram, entre outras, a renegociação de contratos (cancelamento e renegociação com fornecedores) e acordos com partes relacionadas em Nova York, na busca do crescimento das atividades no Brasil. Em 2015 e 2016, o volume de receitas com prestação de serviços já demonstrou impactos dessas ações, e o intuito é expandir o crescimento e diversificação das receitas entre ligadas e não ligadas, demonstrando cada vez mais uma menor dependência da casa Matriz.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 sendo observadas as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08 (convertida na Lei 11.941/09), além das normas e instruções do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 14 de junho de 2017.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As despesas e receitas estão registradas pelo regime de competência, observando-se o critério “prorata” dia.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Fluxo de caixa

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, a Distribuidora utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) Das transações que não envolvem caixa;
- (ii) De quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
- (iii) De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, quando aplicável, operações que são utilizadas pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa da Distribuidora são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações no mercado aberto são classificadas em função dos papéis que lastreiam as operações.

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, a partir de 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização (considerando cotação de mercado ou o valor patrimonial dos títulos, se aplicável) em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de provável realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, ao valor de mercado e contabilizadas de acordo com os seguintes critérios:

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de opções - o valor dos prêmios pagos ou recebidos são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, nela permanecendo até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando então deve ser baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício; e
- Operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *prorata* até a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não existem instrumentos financeiros derivativos destinados a instrumento de *hedge*.

f) Negociação e intermediação de valores - ativo e passivo

Representada por valores pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar, relativos às operações de compra ou de venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizados na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, por conta própria e/ou de terceiros.

g) Imobilizado de uso

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, sobre o custo e às seguintes taxas anuais: 10% para instalações, móveis e utensílios, equipamentos de uso e sistema de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e segurança. As taxas levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

h) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (i)	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS - Rio de Janeiro (Corretagem)	2,00%
ISS - Rio de Janeiro (Outros serviços)	5,00%
ISS - São Paulo	5,00%

(i) A partir de setembro de 2015 a alíquota passou de 15% para 20%.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do exercício.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

k) Lucro por cota

O cálculo do resultado por ações é feito multiplicando-se o lucro por mil e dividindo pela quantidade de cotas.

4. Disponibilidades

	2016	2015
Caixa	3	5
Depósitos bancários	515	360
Total	518	365

5. Caixa e equivalente de caixa

	2016	2015
Disponibilidades	518	365
Aplicações interfinanceiras de liquidez	24.808	24.999
	25.326	25.364

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e estão representadas pelo valor líquido das operações a preços fixos assumidos com compromissos de revenda, com vencimento em D+1.

	2016	2015
Re vendas a liquidar - Letras do Tesouro Nacional (LTN) (i)	<u>24.808</u>	<u>24.999</u>
	<u>24.808</u>	<u>24.999</u>

(i) Compromisso de revenda em 02/01/2017.

7. Títulos e valores mobiliários

	2016		2015	
	Custo Total	Mercado/ realização	Ajuste ao valor de mercado	Mercado/ realização
Carteira própria	10.379	10.340	1	1.481
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	5.081	5.082	1	1.481
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	5.298	5.298	-	-
Vinculados a prestação de garantias (i)	15.512	15.507	(5)	12.121
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	15.512	15.507	(5)	12.121
	<u>25.891</u>	<u>25.887</u>	<u>(4)</u>	<u>13.602</u>
Circulante	5.302	5.302	-	-
Longo prazo	20.589	20.585	(4)	13.602
	<u>25.891</u>	<u>25.887</u>	<u>(4)</u>	<u>13.602</u>

(i) Os títulos vinculados a prestação de garantias são destinados para eventual limite operacional em função da liquidação financeira de clientes.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os títulos estavam classificados como disponíveis para venda conforme disposto pela Circular 3.068/2011 do Banco Central do Brasil. O resultado das operações com títulos e valores mobiliários perfaziam o montante de R\$ 13.830 (R\$ 8.001 em 2015). Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não ocorreram reclassificações de títulos entre categorias.

Em 31 de dezembro de 2016, o ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido perfazia o montante de R\$ (1) líquido dos impostos (R\$ (2) em 2015).

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos

a) Rendas a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas de corretagem de dólar pronto	732	624
	<u>732</u>	<u>624</u>

b) Negociação e intermediação de valores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Devedores/credores - Contas de liquidações pendentes:		
Instituições do mercado	17.541	14.685
Pessoas físicas e jurídicas	248	1
Agente de compensação BM&FBovespa	2.316	-
Intermediação de swaps	659	1.000
	<u>20.764</u>	<u>15.686</u>
Circulante	20.105	14.691
Longo prazo	659	995
	<u>20.764</u>	<u>15.686</u>

c) Diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamento e antecipações salariais	42	2.978
Créditos tributários	3	2
Interposição de recursos trabalhistas (i)	16.620	10.132
Imposto de renda a compensar (ii)	1.933	49
Pagamentos a ressarcir	44	46
Valores a receber de sociedades ligadas (iii)	15.028	19.132
	<u>33.670</u>	<u>32.339</u>
Circulante	20.091	23.494
Longo prazo	13.579	8.845
	<u>33.670</u>	<u>32.339</u>

(i) Refere-se a depósitos judiciais de reclamações trabalhistas, dos quais R\$ 15.728 (R\$ 9.227 em 2015) são referentes ao período anterior da aquisição da Distribuidora e são cobertos por reembolso pela BGC NY em caso de perda.

(ii) Refere-se substancialmente a antecipação de IRPJ/CSLL ocorridas durante o ano de 2016.

(iii) As provisões de valores a receber - ligadas são, sobretudo, referentes a valores a receber da BGC NY originadas por serviços prestados de consultoria e informações mercadológicas, com vencimento no mês seguinte ao do serviço prestado no montante de R\$ 1.449 (R\$ 10.105 em 2015) e reembolso sobre despesas diversas e passivos contingentes decorrentes de causas fiscais e trabalhistas, originadas em períodos anteriores à mudança de controladores e da Administração, conforme contrato firmado entre a BGC Liquidez e a BGC Global Holdings L.P. no montante de R\$ 13.579 (R\$ 8.845 em 2015).

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valores a receber - Prestação de serviço	1.449	10.105
Valores a receber - Reembolso de passivos contingentes	13.579	8.845
Valores a receber - Reembolso de despesas diversas	-	182
	<u>15.028</u>	<u>19.132</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Outros valores e bens

Outros valores e bens são substancialmente compostos pelo pagamento de bônus de retenção a funcionários a ser apropriado conforme contrato firmado entre as partes.

	2016	2015
Despesas antecipadas		
Bônus de retenção (i)	17.809	-
Outras despesas antecipadas	659	299
	18.468	299
Circulante	4.994	245
Longo prazo	13.474	54
	18.468	299

- (i) O bônus de retenção é um incentivo utilizado pela empresa para assegurar a permanência dos funcionários com desempenho excelente. Do valor total, R\$ 8.334 serão pagos durante o exercício de 2017 (Nota 12d).

10. Instrumentos financeiros derivativos

A Distribuidora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (intermediação de *swap*) registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes e equivalem ao valor de mercado na data das demonstrações financeiras. São registrados na rubrica de “Outros créditos - Negociação e intermediação de valores” (Nota explicativa nº 8b).

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor nominal das operações com instrumentos financeiros derivativos realizados por conta de clientes (intermediação de *swap* com garantia, conforme Circular nº 2.951/1999 do BACEN), registrado em contas de compensação estava assim representado:

Contratos de <i>swap</i> - Por tipo	2016		2015	
	Valor nominal	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de mercado
Operações com prazo inferior a 360 dias: IAP X PRE	-	-	-	5
Operações com prazo superior a 360 dias: DI X TR	40.000	752	659	995
		752	659	1.000
	2016			
Contratos de <i>swap</i> - Por vencimento	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Contratos de <i>swap</i>	-	659	-	659
	-	659	-	659
	2015			
Contratos de <i>swap</i> - Por vencimento	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Contratos de <i>swap</i>	5	995	-	1.000
	5	995	-	1.000

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

	2016			2015	
	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações em curso	-	164	-	164	637
Instalações	10%	33	(11)	22	25
Móveis e equipamentos	10%	303	(269)	34	40
Equipamentos	10%	1.987	(1.440)	547	708
Sistema de processamento de dados	20%	5.376	(2.263)	3.113	834
Sistema de segurança	20%	24	(17)	7	2
		7.787	(4.000)	3.887	2.246

12. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

Em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$ 12.338 (R\$ 10.717 em 2015) refere-se a provisão do programa para participação dos resultados esperados, aplicados a todos os funcionários conforme acordo coletivo de trabalho próprio firmado em maio de 2016.

b) Fiscais e previdenciárias

	2016	2015
Provisão para imposto e contribuição sobre o lucro	-	3.411
Impostos e contribuições a recolher	3.373	1.909
Provisões para riscos fiscais (i)	1.120	1.030
	4.493	6.350
Circulante	3.373	5.320
Longo prazo	1.120	1.030
	4.493	6.350

(i) Refere-se à provisão para processos administrativos tributários relacionados ao Imposto Sobre Serviços (ISS), do Município do Rio de Janeiro, calculado sobre as receitas de corretagens, constituída nos exercícios de 2001 a 2003. O processo está integralmente coberto pelo reembolso da BGC NY em caso de perda (Nota 8c)

c) Negociação e intermediação de valores

	2016	2015
Devedores/credores - Conta liquidação pendente:		
Instituições do mercado	4.625	8.377
Pessoas físicas e jurídicas	119	389
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	13.751	528
Agentes de compensação Bovespa	-	3.959
	18.495	13.253

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12 Outras obrigações--Continuação

d) Diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para despesa de pessoal (i)	9.849	1.274
Provisão de outras despesas administrativas (ii)	1.301	5.793
Provisão para passivos contingentes (iii)	16.334	10.301
Outros pagamentos	135	419
Valores a pagar de sociedades ligadas (iv)	27.316	10.976
	<u>54.935</u>	<u>28.763</u>
Circulante	38.601	18.462
Longo prazo	16.334	10.301
	<u>54.935</u>	<u>28.763</u>

- (i) Do valor total, R\$ 8.334 são referentes a provisão de bônus de retenção que serão pagos durante o exercício de 2017 (Nota 9).
- (ii) As provisões para despesas administrativas são, sobretudo, referentes a valores a pagar prestadores de serviço de consultoria econômica e financeira.
- (iii) Refere-se à provisão para processos trabalhistas em que seus assessores jurídicos avaliam como provável a sua perda. Vide Nota Explicativa nº 20. Do montante total, R\$ 12.459 (R\$ 7.830 em 2015) referem-se ao período anterior da aquisição da Distribuidora e estão cobertos pela BGC NY por reembolso em caso de perda (vide Nota Explicativa 8c).
- (iv) As provisões de valores a pagar – ligadas referem-se, sobretudo, a valores a pagar para BGC NY, originadas por rateio de despesas administrativas sem data de vencimento prevista, mas que são pagas assim que incorridas no montante de R\$ 4.544 (R\$ 4.544 em 2015), reembolso de despesas R\$ 6.981 (R\$ 0 em 2015) e recebimento antecipado pela BGC NY referente a parte de depósito judiciais aguardando sentença no montante de R\$ 15.771 (R\$ 6.432 em 2015) que será devolvido apenas em caso de ganho pela BGC.

13. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social é de R\$46.085 dividido em 4.608.513 cotas, com valor de R\$10,00 (dez reais) cada uma.

Os lucros apurados nos balanços do exercício ou nos balanços intermediários serão imediatamente distribuídos como dividendos aos sócios ou, então retidos em conta de reservas de lucros na Distribuidora para futura distribuição ou capitalização, observada sempre a proporção de cada sócio no capital social. A maneira pelo qual ocorrerá a distribuição e pagamento dos lucros será determinada pela sócia BGC Brazil Holding LLC, conforme definido no parágrafo 2º, cláusula 7ª da 48ª Alteração do Contrato Social.

Em 31 de dezembro de 2016, o ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido perfazia o montante de R\$ (1) líquido dos impostos (R\$ (2) em 2015).

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

14. Receita de prestação de serviços

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as receitas auferidas com prestação de serviços correspondem principalmente a receitas com corretagens de operações em bolsa BM&F RJ no valor de R\$ 22.719 (R\$ 16.946 em 2015) BM&F SP no valor de R\$ 32.102 (R\$ 33.192 em 2015) e rendas de serviços prestados as sociedades ligadas no valor de R\$ 38.859 (R\$ 50.050 em 2015).

15. Despesa de pessoal

	2016	2015
Despesas com proventos	14.601	10.518
Despesas com encargos sociais	3.888	3.275
Despesas com benefícios	2.750	2.114
Outras despesas de pessoal	373	269
	21.612	16.176

16. Outras despesas administrativas

	2016	2015
Serviços técnicos especializados (i)	19.705	31.495
Processamento de dados	7.858	6.540
Comunicações	2.540	2.221
Aluguéis	2.529	2.462
Serviços de terceiros	1.526	1.305
Depreciações e amortizações	777	516
Outras despesas (ii)	14.856	7.107
	49.791	51.646

(i) Composto substancialmente por serviços assessoria econômica e financeira R\$ 17.119 (R\$ 29.613 em 2015).

(ii) Composto substancialmente por provisão para passivos contingentes e reembolso de despesas para sociedades ligadas R\$ 12.588 (R\$ 4.125 em 2015).

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do exercício:

Descrição	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	10.283	10.283	19.611	19.611
Adições:				
Provisão de PLR	1.621	1.621	10.717	10.717
Diversas	-	-	57	57
Brindes	274	274	488	488
Provisões para contingências	6.123	6.123	-	-
Reembolso ex-controladores	-	-	2.286	2.286
Outras	-	-	39	39
Exclusões:				
Reversão diversas	(3)	(3)	-	-
Reembolso ex-controladores	(4.735)	(4.735)	-	-
Reversão de contingências	-	-	(951)	(951)
Reversão PDD	(11)	(11)	(11)	(11)
Ajuste mtm swap	(11)	(11)	(260)	(260)
Comissões e corretagem a pagar	(4.827)	(4.827)	-	-
Total das adições/exclusões	(1.569)	(1.569)	12.365	12.365
Crédito fiscal	(2.614)	(2.614)	(9.593)	(9.593)
Base de cálculo ajustada	6.100	6.100	22.383	22.383
Cálculo dos valores devidos	1.501	1.220	5.572	3.924

(i) Alíquota era de 15% até o mês de agosto/15, passando para 20% a partir de setembro/15.

Em 31 de dezembro de 2016, a Distribuidora possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias não contabilizados no montante de R\$ 4.922 (R\$ 5.576 em 2015). Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Banco Central do Brasil, os benefícios do imposto de renda e contribuição social, no montante estimado de crédito tributário, serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis. Uma vez que a Distribuidora ainda não atende aos quesitos estabelecidos nestas Resoluções, por não apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social. Não foi realizada a contabilização do crédito tributário no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18. Gerenciamento de risco

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro.

A gestão de riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração da matriz, para garantir isenção de conflito de interesse e a devida segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

Nossa estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup e gerenciamento de crises.

a) Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da Distribuidora. Contudo, conforme documento Regras e Parâmetros de Atuação da BGC Liquidez, a Distribuidora não é autorizada a realizar operações proprietárias, estando limitada apenas ao risco de mercado de:

1. posições oriundas de erros operacionais;
2. da taxa de juros das aplicações em títulos públicos (operações overnight), que têm objetivo de remunerar o seu capital próprio.

Para controle destas exposições, a Distribuidora monitora os riscos de mercado por meio das parcelas que compõem o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) de sua carteira conforme determina a Resoluções nº 4.193/2013 e 4.192/2013, do Banco Central do Brasil.

b) Risco operacional

A Distribuidora, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 29 de junho de 2006, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco operacional disponível em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro. O projeto engloba as políticas institucionais, de processos e procedimentos, de sistemas e planos de contingência e continuidade dos negócios, para ocorrência de eventos externos, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18. Gerenciamento de risco—Continuação

b) Risco operacional--Continuação

A Distribuidora desenvolve o monitoramento contínuo do risco operacional através de sistema e equipe dedicada, que também atua na avaliação e tratamento dos eventos de perdas. Os pontos de melhoria e planos de ação são mapeados (matriz de risco) e monitorados (work flow) até o perfeito enquadramento da Distribuidora.

c) Risco de crédito

O risco de crédito incorrido pela Distribuidora é, no entendimento da Administração, imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas estão no âmbito de câmaras de pagamento - CBLC e BM&F - nas quais a Distribuidora atua exclusivamente como intermediadora.

d) Risco de liquidez

A Distribuidora, em cumprimento ao disposto no artigo 6º, §2º, da Resolução nº 4.090/2012, do Conselho Monetário Nacional, de 24 de maio de 2012, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco de liquidez, disponível em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro. O projeto engloba uma estrutura de gerenciamento do risco de liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da exposição a esse risco.

O acompanhamento do risco de liquidez consiste no monitoramento contínuo do fluxo de caixa, de curto e longo prazo, da Distribuidora, frente a situações normais e adversas de mercado.

e) Risco socioambiental

A nova Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) foi construída com base na Resolução CMN 4.327/2014 e na Autorregulação da Febraban SARB14, que dispõem sobre a Responsabilidade Socioambiental de instituições financeiras. Entendemos que a implantação da Política ampliará a inclusão dos aspectos socioambientais nas análises e processos decisórios da Distribuidora, além de integrar os trabalhos desenvolvidos internamente pelos departamentos de Controles Internos, Facilities e Tecnologia.

Em paralelo a elaboração da PRSA, a resolução 4.327 menciona obrigações relativas à governança do tema na organização. Dentre outros, determinou a designação de um diretor estatutário responsável pelo cumprimento da PRSA e para esta atribuição foi nomeado Carlos Sinclair Magalhães, Diretor de Compliance e Controles Internos.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18. Gerenciamento de risco—Continuação

e) Risco socioambiental--Continuação

Com o objetivo de atender e atualizar os compromissos assumidos na PRSA, serão desenvolvidos comitês periódicos, envolvendo os departamentos que estão estrategicamente relacionados a esta questão. Estas ações serão registradas em ata de comitê e vão além dos processos de gerenciamento de Risco Socioambiental, compondo ainda ações e planos que promovam o estímulo às boas práticas socioambientais envolvendo clientes, fornecedores e funcionários.

Um resumo sobre a PRSA, as principais diretrizes e iniciativas já se encontram disponíveis no site da instituição e podem ser acessadas através do link www.liquidez.com.br.

19. Gerenciamento de capital

Estrutura do Gerenciamento de Capital

A fim de garantir a confiabilidade das informações, como ocorre em todos os procedimentos dessa Distribuidora, o gerenciamento de capital é um trabalho com atuação compartilhada entre algumas áreas da distribuidora, tais como: departamento de risco, contabilidade e financeiro.

O diretor indicado a representar a BGC Liquidez perante o Banco Central no gerenciamento de capital será responsável pela revisão e aprovação semestral desse controle. Além disso, analisará e aprovará, em conjunto com os demais membros da diretoria, a estrutura e política de gerenciamento de capital e os informará possíveis riscos que possam impactar o capital da Distribuidora.

Os gerentes de risco e de contabilidade serão responsáveis pela elaboração e gestão do relatório semestral de gerenciamento de capital a ser submetido à revisão e aprovação do diretor responsável.

Políticas e estratégias

O Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), enviado mensalmente ao Banco Central, será utilizado como ferramenta de análise de necessidade de capital.

A apuração do requerimento de capital basear-se-á no Índice de Basileia calculado e submetido ao órgão regulador com periodicidade mensal.

Plano de capital

O gerenciamento de capital apoia-se nas estratégias e necessidades operacionais da instituição, sem deixar de observar as demais necessidades organizacionais.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de capital--Continuação

Plano de capital--Continuação

Estima-se um aumento progressivo do resultado, revertendo o atual cenário, onde podemos observamos prejuízos acumulados. Como parte da estratégia de gerenciamento da empresa, há uma expectativa de aumento de capital para os próximos 12 meses, objetivando ampliar a margem do limite de Basileia.

O Índice Basileia para 31 de dezembro de 2016 é de 20,21% (27,7% em 2015), tais informações encontram-se disponíveis no site da instituição através do link www.liquidez.com.br

Considerações finais

Fica indicado o Sr. diretor Marcelo dos Santos como responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de gerenciamento de capital conforme determinado no artigo 10 da Resolução nº 3.988, de 30/06/2011.

20. Passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e trabalhistas

a) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos municipais (ISS) e federais (previdenciários) e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes.

As provisões para processos trabalhistas são representadas por processos movidos por ex-funcionários.

A movimentação das provisões para contingências no exercício está abaixo apresentada:

	Fiscais	Trabalhistas	Total
Saldo no início do exercício	1.030	10.301	11.331
Constituições/atualizações	91	6.033	6.124
Saldo no final do exercício	1.120	16.334	17.455

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2016, a Distribuidora era parte do pólo passivo em 11 ações em andamento, todas com probabilidade de perda avaliadas pelos assessores jurídicos como possível que totaliza o montante de R\$ 26.849 (R\$ 25.509 em 2015).

c) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Distribuidora.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Transações com partes relacionadas

A remuneração total do pessoal chave da Administração da Distribuidora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 607 (R\$ 876 em 2015), a qual é considerada benefício de curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2016, a Distribuidora detinha um saldo a receber de R\$ 15.028 (R\$ 19.132 em 2015) e um saldo a pagar de R\$ 27.316 (R\$ 10.976 em 2015) com a BGC Nova Iorque.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as rendas de serviços de consultoria e informações mercadológicas com partes relacionadas totalizam R\$ 38.859 (R\$ 50.050 em 2015), prestação de serviço mensal com pagamento em até 30 dias.

As transações realizadas não apresentam nenhuma garantia e não existem provisões para perdas em razão da expectativa dos recebimentos.

Synthesis Assessoria Contábil e Fiscal SS Ltda.

Contador: José Luiz Gonzaga
CRC-1SP132371/O-5-S-RJ
CPF 003.298.858-39